

Ano novo.
Vida nova.
Uma nova
história de
VALOR. ★



Que **2026** seja
repleto de conquistas.
Porque, para **vender**
ou **alugar**, aqui é
o melhor lugar. ★



f i s @valorimobiliaria



Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222
www.valorimobiliaria.com.br



ELEIÇÕES 2026

O encerramento do cadastro
ocorre 150 dias antes da eleição

PRAZO PARA TIRAR O TÍTULO DE ELEITOR VAI ATÉ 6 DE MAIO





AQUI TEM SEU IPTU

CON-GE-LOU

IPTU 2026

PAGUE EM COTA ÚNICA COM **7.5%** DE DESCONTO

OU DIVIDA EM ATÉ 10X
COM PARCELAS A PARTIR DE R\$ 300

PREFEITURA ARACAJU
UMA NOVA CIDADE

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

6

RODOVIAS SEGUEM “MATANDO” EM SERGIPE
E OBRAS CONTINUAM SENDO “PROMESSAS”

INFORMANDO

12

PESQUISA VERITÁ SOBRE GESTÃO DE EMÍLIA
CORRÊA CONFIRMA QUE OPOSIÇÃO
“FALA PARA BOLHA”!

POLÍTICA

28

ELEIÇÕES 2026: ATUALIZAÇÃO DOS DADOS
CADASTRAIS DOS ELEITORES DEVE SER FEITA
ATÉ 6 DE MAIO

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

35

ADOÇÃO: QUANDO O AMANHÃ
DE UMA CRIANÇA SE TORNA
RESPONSABILIDADE DE TODOS

CANTINHO DA CRÔNICA

41

APRENDENDO A PAUSA

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

44

ASAS CALEJADAS, CORAÇÃO SERENO:
A ARTE DE VOAR COM O TEMPO

ACADEMIAS EM FOCO

50

ACADEMIAS UNIDAS FORTALECEM A CULTURA

FILOSOFIA & POLÍTICA

56

SOBRE ENSINO E LIBERDADE





Aluguel Comercial

Cód. 12351

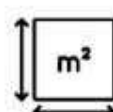
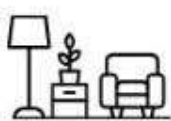
 **Bairro Jardins**



**Melhor localização do
Jardins**



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins

VALOR
CENTRO DE VALUACAO E PRECATORIO

Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

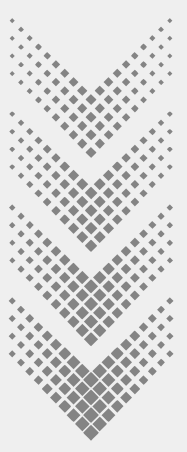
(79) 9 9850-5222

EDITORIAL

cinformonline.com.br

RODOVIAS SEGUEM “MATANDO” EM SERGIPE E OBRAS CONTINUAM SENDO “PROMESSAS”

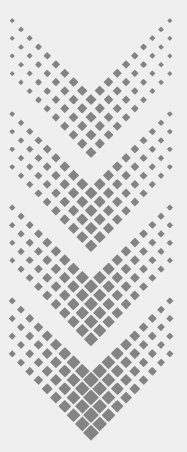
Imprudência, desatenção, alta velocidade! Estas estão entre as principais causas de acidentes de trânsito. Mas em Sergipe, justiça seja feita, a responsabilidade não deve ser apenas atribuída aos condutores. As principais rodovias que cortam nosso Estado estão comprometidas e/ou esgotadas; algumas delas já não estão suportando o tráfego de veículos diário e a impressão é que nos períodos de alta estação, os riscos de acidentes aumentam consideravelmente. Quando falamos do turismo terrestre, logo nos remonta a duplicação “interminável” da



BR-101, em especial no trecho Norte, de Aracaju até o município ribeirinho de Propriá. E aqui não precisa repetindo as “mesmas narrativas” de sempre porque há um consenso sobre este assunto: a obra não é prioridade para o governo federal e nossa bancada em BSB parece nem “se balançar” para cobrar, para tentar encontrar uma solução definitiva e que conforte o povo sergipano.

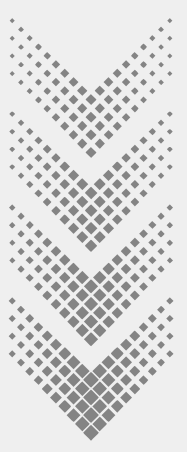
Pior é a situação do trecho Sul, de Aracaju até a divisa com a Bahia, que não passa de promessas que costumam vir à tona quando o período eleitoral se aproxima. Uns dizem que a rodovia deve ser duplicada e muitos terrenos desapropriados; outros já defendem que seja realizado um desvio por fora das cidades que ela atravessa, para acelerar o processo. Enquanto isso os acidentes continuam ocorrendo, com muitas vidas, de turistas e sergipanos, sendo ceifadas sem que ninguém seja devidamente responsabilizado.

Outra pista que logo vai ganhar o trágico apelido de “Rodovia da Morte” é a



BR-235, que liga a capital à região Agreste, tendo o município de Itabaiana como principal referência. Esta é um exemplo real de rodovia esgotada, insuficiente para suportar o fluxo de veículos que vêm para Aracaju ou que seguem para o interior sergipano. Existem pontos de sinalização, existe fiscalização, mas sobra imprudência dos motoristas que têm pressa para chegar ao trabalho para a concretização de compromissos.

E não adianta apenas querer “transferir a responsabilidade” para as festas, porque a cada final de semana, independente de eventos na região do Agreste, os acidentes se repetem, as colisões são continuadas, sonhos são interrompidos e famílias acabam destruídas, destroçadas. Pior é que o ministro dos Transportes já prometeu ao governador do Estado que o projeto de duplicação da BR-235 sairia do papel! Renan não entrega, Mitidieri não cobra e ainda já negocia para colocar seu palanque apoiando a reeleição de Lula (PT). Falando no governador, diversos trechos de rodovias estaduais também



estão comprometidos, em alguns casos as obras não andam e em outros a qualidade dos serviços segue sempre bastante questionada. Também estão ocorrendo muitos acidentes em estradas vicinais, e em tempo de governos que só pensam em arrecadar e tomar dinheiro emprestado para o povo pagar, inúmeras vidas seguirão sendo ceifadas, sem que ninguém tome providência ou seja devidamente punido.

Em síntese, para a “festa” de alguns portais e blogueiros das redes sociais, como nada parece caminhar em termos de gestão, as “notícias de acidentes”, cobertas por muito “sangue de inocentes” vão continuar se repetindo. Justiça seja feita, isso dá audiência! As pessoas procuram, acompanham, se sensibilizam, mas não existe mobilização! Talvez se fossem “estradas venezuelanas”... mas enquanto isso, diante de tantas perdas e muita comoção. E haja “notas de pesar” para nossos gestores e políticos emitirem...





Aluguel Residencial

Cód. 4932

 **Bairro Jardins**



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



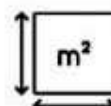
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



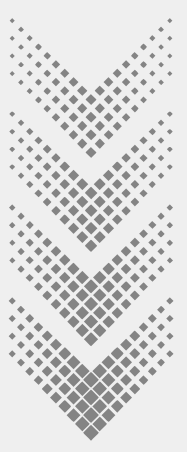
INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA**HABACUQUE
VILLACORTE**

PESQUISA VERITÁ SOBRE GESTÃO DE EMÍLIA CORRÊA CONFIRMA QUE OPOSIÇÃO “FALA PARA BOLHA”!

Na mais recente pesquisa do Instituto Veritá, que avaliou as administrações municipais das capitais em todo o Brasil, a gestão da prefeita Emília Corrêa (Republicanos) em Aracaju apareceu como a oitava melhor do País, sendo a terceira mais bem avaliada de toda a região Nordeste. A avaliação acima comprova que a gestora terminou bem seu primeiro ano no comando da PMA e os resultados entregues até agora sinalizam que ela segue na direção certa. Como já dito por este colunista em outras análises, Emília conseguiu



superar uma série de adversidades durante seu primeiro ano de mandato, principalmente algumas “pegadinhas” deixadas pela gestão anterior. Além disso, no começo de 2025, o governador Fábio Mitidieri (PSD), através de seus liderados, ameaçou pressionar a gestora de Aracaju, e lhe impôs outras dificuldades, mas Emília teve sabedoria de sair do debate político e focou em gerir a cidade.

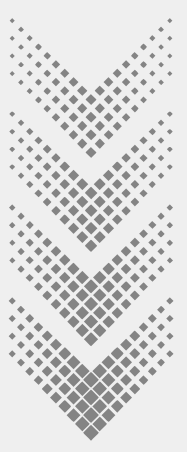
Entre erros e acertos, conseguiu regularizar a coleta do lixo e a limpeza pública, que recebeu no “vermelho” de Edvaldo Nogueira (PDT), devendo meses para a empresa que até então prestava o serviço para a PMA. Emília apostou também em renovar a frota do transporte coletivo, implantando ônibus com ar-condicionado, além de outras inovações, sem reajustar a tarifa, contemplando a população mais pobre. O descaso que existia com o transporte era um dos pontos mais criticados da gestão anterior.

Outra conquista da gestão de Emília Corrêa foi a evolução que ela conseguiu

dar na Saúde. A área era a mais atacada até então e hoje os resultados estão aparecendo e a percepção é que a população mais pobre está sendo melhor assistida. Sem contar que Emília já iniciou a construção de três novas unidades e já sinaliza mais UBS para serem anunciadas agora em 2026. As filas de espera foram bem reduzidas e a oferta de exames é muito superior.

A gestora vem cumprindo a promessa de campanha de revitalizar a região central da cidade com uma série de ações e investimentos, valorizou categorias de trabalhadores que eram “marginalizadas” pelo gestor passado e honrou o compromisso de abertura de diálogo e valorização do funcionalismo público municipal. E ainda “despolitizou” seu discurso e sua gestão, retomando e/ou dando continuidade às obras abandonadas e iniciadas por Edvaldo Nogueira.

A estratégia do ex-prefeito e seu famoso “MARKETING” de tentar tirar o



mérito de Emília por dar continuidade às obras da PMA não funcionou. Toda gestão é impessoal e a prefeita está fazendo exatamente o que a população espera dela. A forma de fazer oposição de Candisse Carvalho (PT) também foi muito exagerada, ao ponto de o Poder Judiciário ter que determinar a retirada de alguns dos seus ataques nas redes sociais contra Emília que não tinham comprovação.

Assim como fez com o governador, a prefeita não entrou “na onda” da oposição e evitou debates políticos. Mesmo com a estratégia de seus adversários de tentar dividir seu agrupamento, Emília insistiu em falar de gestão e de entregas, deixando a discussão de pré-candidaturas e de política eleitoral apenas agora, em meados de 2026. Mas, ainda assim, ela parece buscar o “tempo certo” para não deixar associar sua gestão com a eleição para o governo do Estado.

A oposição é fundamental, ela fiscaliza e mantém a gestão atenta

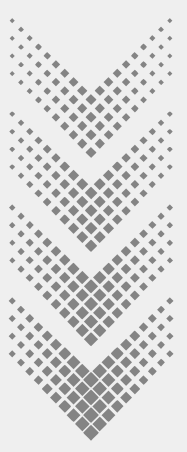
para evitar erros, mas é preciso equilíbrio e sabedoria. Os adversários tentaram construir uma narrativa de que “Aracaju vivia no caos”, mas os resultados e as entregas de Emília provam o contrário. Seu trabalho unificou a Câmara Municipal, silenciou os críticos e a Pesquisa Veritá confirmou algo já dito por este colunista: a oposição está falando para uma “bolha” que, naturalmente, não votou e nem votará com Emília, que tem deixado eles errarem...

VEJA ESSA!

Chega a informação para este colunista que em diversas festas pagas com dinheiro público pelo interior do Estado as prefeituras estão “proibindo” que a população tenha acesso caso as pessoas estejam consumindo outra marca de cerveja ou refrigerante que não seja uma das patrocinadoras do evento.

E ESSA!

Este colunista entende que uma festa promovida por uma gestão



municipal e/ou estadual, financiada com dinheiro da população, não impor “privações” para o povo! Com a palavra o Ministério Público Estadual para investigar e, se for o caso, punir quem estiver cometendo determinados excessos em algumas festas.

PRIVATIZOU AS FESTAS

Como se não bastasse a privatização de parte dos serviços da DESO, deixando boa parte da população desassistida de água, que é fundamental para a sobrevivência humana, agora a impressão é que alguns gestores estão determinados em “privatizar” as festas públicas. O Ministério Público precisa se posicionar...

CANCELOU

O Governo de Sergipe informa que a agenda de inaugurações de obras para garantir a segurança hídrica no alto sertão, prevista para segunda-feira (12), nos municípios de Poço Redondo e Porto da Folha, foi cancelada. Uma nova data será divulgada em breve pelos canais oficiais do Governo do Estado.

DESGASTE GRANDE

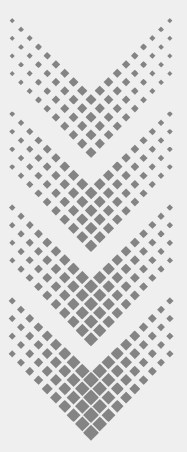
Além do Agreste, o Médio e Alto Sertão de Sergipe são as regiões onde as críticas ao governo de Fábio Mitidieri estão cada vez mais acentuadas. A população não aceita mais desculpas para a falta de água constante nas torneiras e, sem poder dar a garantia que o problema estará resolvido junto com a Iguá, o governo deve ter preferido adiar o evento e evitar um possível constrangimento.

A IGUÁ MUDOU!

Calma, leitores! Não foram os serviços prestados pela Iguá Sergipe que melhoraram, não! Este colunista tem consciência da falta de água em diversos pontos do Estado, inclusive em alguns bairros da capital. O que a Iguá MUDOU agora em janeiro foi o formato de sua fatura! Aquela conta que chega na sua casa todos os meses, que nunca falta, MUDOU de modelo! Só isso! Seria cômico, se não fosse trágico...

ANDRÉ MOURA

O secretário de Governo do estado do Rio



de Janeiro e pré-candidato ao Senado por Sergipe, André Moura, participou da tradicional Festa de Santos Reis no município de São Francisco. André visitou a cidade a convite do prefeito Dudu Guimarães (União Brasil). O evento abriu o calendário festivo de 2026 na região do Baixo São Francisco com uma programação que incluiu diversas atrações musicais e reuniu moradores locais e turistas de cidades vizinhas, consolidando-se como um dos principais eventos culturais do início do ano no estado.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

A presença de André Moura em São Francisco reforça sua agenda de pré-campanha em solo sergipano, conciliando as atividades com o cargo que ocupa na gestão fluminense. Durante o evento, o secretário destacou a importância de manter o vínculo com as bases municipais. “É sempre uma alegria retornar ao Baixo São Francisco, especialmente em uma celebração tão significativa para a nossa cultura como a Festa de Santos Reis. Aceitei com

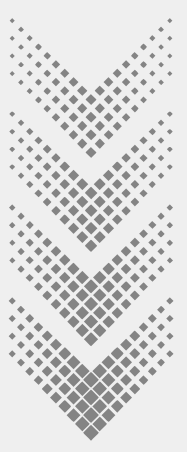
satisfação o convite do prefeito Dudu, um parceiro de longa data, para estar ao lado da população e reafirmar nosso compromisso com o desenvolvimento de Sergipe”, afirmou André Moura.

DUDU GUIMARÃES

O prefeito Dudu Guimarães ressaltou o impacto positivo da festividade para a economia local, pois o fluxo de visitantes impulsiona o comércio e o setor de serviços durante o período. “A Festa de Santos Reis é o primeiro grande evento de 2026 e traz uma energia renovada para o nosso povo. Receber André Moura aqui é um reconhecimento do trabalho que estamos realizando em São Francisco. É fundamental ter lideranças que conheçam nossa realidade e que estejam dispostas a contribuir com o crescimento da nossa região”, declarou o prefeito Guimarães.

PANK EM POÇO REDONDO I

A vinda do vice-prefeito Pank Pancadão a Poço Redondo reacende a esperança de um povo historicamente sofrido,



mas que nunca deixou de acreditar em dias melhores. O município, marcado por desafios sociais e econômicos, passa a enxergar, nesse novo momento político, a possibilidade concreta de construção de um novo agrupamento capaz de recolocar Poço Redondo na rota do desenvolvimento.

PANK EM POÇO REDONDO II

Pank Pancadão carrega em sua trajetória um histórico político que poucos conseguem igualar. Foram três mandatos como vereador, duas passagens pela vice-prefeitura e a capacidade comprovada de formar lideranças, tendo eleito seu filho por duas vezes vereador. Um currículo que não se constrói por acaso, mas a partir de trabalho contínuo, presença popular e articulação política sólida.

PANK EM POÇO REDONDO III

Reconhecido pelo carisma, pela amizade e, sobretudo, pela palavra cumprida, Pank construiu ao longo dos anos uma reputação de homem sério, leal e confiável. Características cada vez mais

raras na política e que fazem dele uma liderança respeitada não apenas em sua base, mas também por toda a classe política do estado de Sergipe.

DIÁLOGO INICIADO

Sua chegada a Poço Redondo não representa apenas uma visita política, mas o início de um diálogo amplo, capaz de unir forças, superar divisões e pensar o município de forma estratégica. A expectativa que se cria é de um novo tempo, onde experiência, sensibilidade social e articulação política caminhem juntas em favor do desenvolvimento, da geração de oportunidades e da melhoria da qualidade de vida da população,

BRENO GARIBALDE I

O vereador Breno Garibalde utilizou as redes sociais para comentar dados de um levantamento do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) que analisou a destinação de emendas parlamentares individuais ao Orçamento de 2026. O estudo revela que a bancada federal de Sergipe não destinou nenhum

recurso para ações ambientais ou de enfrentamento às mudanças climáticas.

BRENO GARIBALDE II

De acordo com a pesquisa, foram analisadas 97 ações orçamentárias relacionadas à política ambiental e climática em todo o país. Mesmo assim, as emendas individuais representaram apenas 2,5% do orçamento total previsto para a área. No cenário nacional, a pauta ambiental também aparece com baixa prioridade: apenas 0,58% das emendas individuais foram direcionadas a esse setor.

BRENO GARIBALDE III

Outro dado apontado pelo levantamento é que mais de 65% dos recursos destinados concentram-se em ações de proteção e bem-estar animal, enquanto áreas consideradas estratégicas como prevenção de enchentes, defesa civil e adaptação climática, seguem com baixo volume de investimentos.

SITUAÇÃO CRÍTICA

Ao comentar os números, Breno Garibalde

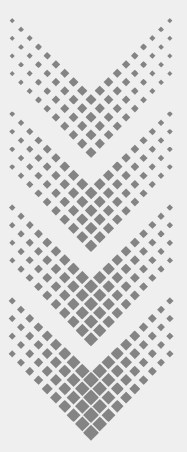
destacou que a situação de Sergipe é ainda mais crítica. Segundo o vereador, enquanto no Brasil o percentual já é reduzido, no estado o valor chega a zero real. “Isso não é opinião, é dado. O estudo analisou quase 100 ações ligadas ao clima, como prevenção de enchentes e defesa civil, e mesmo assim o dinheiro não foi para isso”, afirmou.

CONTRADIÇÃO

O parlamentar também relacionou os dados à realidade enfrentada pela população sergipana, citando problemas recorrentes como enchentes, lixo acumulado em canais, períodos de seca e outros impactos ambientais. Para ele, o levantamento expõe uma contradição entre discursos e práticas. “A gente vê falas bonitas, mas na prática o meio ambiente não é prioridade. Orçamento é escolha. E aqui em Sergipe, escolheram deixar o meio ambiente com zero”, concluiu.

HOSPITAL CIRURGIA I

Protagonista de avanços e pioneirismos na saúde, o Hospital de Cirurgia (HC) –



no ano em que completa 100 anos de assistência aos sergipanos – realizou o seu primeiro transplante de rim. O procedimento marca a retomada dos transplantes renais pela Rede Estadual de Saúde após 13 anos e consolida o HC como o primeiro hospital filantrópico de Sergipe habilitado a realizar esse tipo de cirurgia de alta complexidade.

HOSPITAL CIRURGIA II

O transplante foi bem-sucedido e o paciente, o lavrador Josenaldo Oliveira Freitas, 25 anos, de Nossa Senhora da Glória, permanece sob observação médica. Ele convivia com a doença renal crônica há cerca de dez meses, dependia de sessões de hemodiálise três vezes por semana; e recebeu um rim esquerdo de um doador falecido, em um gesto de solidariedade de uma família que disse sim à doação de órgãos.

SUCESSO DO PROCEDIMENTO

O procedimento foi conduzido por uma equipe multiprofissional especializada, formada pela chefe do Serviço de

Transplante Renal, a nefrologista Dra. Simone Oliveira; pelos urologistas Dr. Diego Marques, Dr. Bruno Garcia e Dr. Iure Carvalho; além da anestesiolegista Dra. Caroline Gaudêncio. Os profissionais atuaram de forma integrada em todas as etapas do transplante.

BRUNO GARCIA I

“Foi tudo ótimo, uma bela cirurgia. Estamos muito satisfeitos com o resultado. Esperamos que o paciente se recupere e que dê tudo certo. Ele está no momento estável, sem nenhum tipo de medicação especial, fora do habitual”, informou Dr. Bruno Garcia. A realização do transplante representa um marco para a Cirurgia e para a saúde do estado, ao ampliar o acesso dos pacientes renais crônicos a um tratamento considerado padrão-ouro e reduzir a necessidade de deslocamento para outros estados.

BRUNO GARCIA II

Atualmente, o transplante renal lidera a fila de espera por órgãos no Brasil, com mais de 40 mil pessoas aguardando. “É

importante esse feito porque Sergipe precisava ter a independência dos transplantes. Estávamos exportando os nossos órgãos e, agora, com uma equipe do próprio do Estado, do Hospital de Cirurgia, estamos fazendo esse transplante, que está sendo formatado para ocorrer em alto volume. É algo para ser rotineiro, habitual ao longo dos anos”, explicou Dr. Bruno Garcia.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CIFORMONLINE.COM.BR

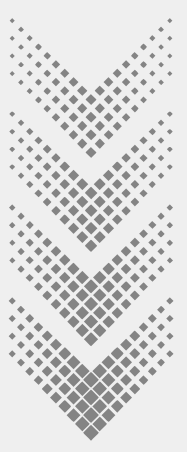


ELEIÇÕES 2026

ATUALIZAÇÃO DOS DADOS CADASTRAIS DOS ELEITORES DEVE SER FEITA ATÉ 6 DE MAIO

O alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para maiores de 18 anos

O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) informa que o prazo para tirar o título de eleitor, solicitar transferência de domicílio eleitoral, regularizar pendências ou atualizar dados cadastrais vai até o dia 6 de maio. O encerramento do cadastro



eleitoral ocorre 150 dias antes da eleição, conforme determina a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997). Como o 1º turno das Eleições de 2026 será realizado em 4 de outubro, o dia 6 de maio é a data-limite para o alistamento eleitoral e para a regularização de pendências junto à Justiça Eleitoral. Após essa data, o cadastro será fechado, e alterações somente poderão ser feitas depois do pleito.



O prazo para tirar o título de eleitor, solicitar transferência de domicílio eleitoral, regularizar pendências ou atualizar dados cadastrais vai até o dia 6 de maio”

Até o dia 6 de maio, eleitoras e eleitores podem: tirar o primeiro título de eleitor; solicitar transferência de domicílio eleitoral; atualizar informações cadastrais; regularizar a situação eleitoral, em caso de pendências.

De acordo com o artigo 14 da Constituição Federal, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para

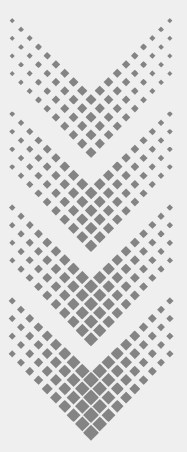
brasileiras e brasileiros maiores de 18 anos. O voto é facultativo para pessoas analfabetas, maiores de 70 anos e jovens de 16 e 17 anos.



O primeiro título de eleitor, no entanto, pode ser solicitado a partir dos 15 anos, conforme a Resolução do TSE nº 23.659/2021, que dispõe sobre a gestão do cadastro eleitoral”

O primeiro título de eleitor, no entanto, pode ser solicitado a partir dos 15 anos, conforme a Resolução do TSE nº 23.659/2021, que dispõe sobre a gestão do cadastro eleitoral. O artigo 30 da norma estabelece que “a partir da data em que a pessoa completar 15 anos, é facultado o seu alistamento eleitoral”.

Ressalta-se que a eleitora ou o eleitor que realizar o alistamento aos 15 anos somente poderá exercer o direito de voto de forma facultativa se tiver completado 16 anos até a data da eleição, em 4 de outubro de 2026. Vale lembrar que, no período



de 7 a 31 de janeiro de 2026, o horário de funcionamento da capital e do interior foi alterado, conforme a Portaria Normativa Conjunta nº 33/2025, publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE). O atendimento ocorre da seguinte forma: Secretaria do Tribunal e Cartórios Eleitorais da Capital: das 7h às 12h; Cartórios Eleitorais do Interior: das 8h às 13h.



Até o dia 6 de maio, eleitoras e eleitores podem: tirar o primeiro título de eleitor; solicitar transferência de domicílio eleitoral; atualizar informações cadastrais; regularizar a situação eleitoral, em caso de pendências”

Para evitar imprevistos, a recomendação da Justiça Eleitoral é não deixar para a última hora. Quem precisa tirar o título, transferir o domicílio eleitoral, regularizar a situação ou atualizar dados cadastrais deve procurar a Justiça Eleitoral até o dia 6 de maio.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Residencial

Cód. 4980

 **Bairro Mosqueiro**



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



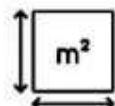
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



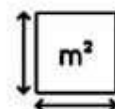
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



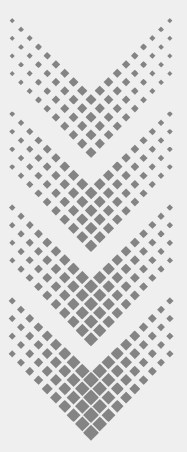
FOTOS DIVULGAÇÃO



ADOÇÃO: QUANDO O AMANHÃ DE UMA CRIANÇA SE TORNA RESPONSABILIDADE DE TODOS

**“A adoção não apaga o passado de uma criança.
Mas pode mudar todo o seu amanhã.”**

Falar sobre adoção é falar sobre escolhas que a sociedade precisa assumir coletivamente. Não se trata de um gesto de caridade, nem de um ato isolado de boa vontade. A adoção é um



compromisso ético, emocional e social com a infância. É uma decisão que exige preparo, informação e, acima de tudo, responsabilidade com vidas que não podem mais esperar.

Em Sergipe, assim como em todo o Brasil, crianças e adolescentes vivem hoje em serviços de acolhimento institucional aguardando o direito fundamental à convivência familiar. São meninos e meninas que tiveram seus direitos violados, que foram afastados de suas famílias de origem por situações de negligência, violência ou abandono, e que agora vivem sob proteção do Estado. Estão seguros, mas não estão em família. E isso faz toda a diferença.

A institucionalização, ainda que necessária em muitos casos, não substitui o vínculo afetivo contínuo. Nenhuma estrutura física, por mais organizada que seja, consegue suprir a ausência de pertencimento, de referência emocional e de cuidado individualizado que só uma família pode



oferecer. O tempo da infância passa rápido, e cada dia vivido sem vínculos profundos impacta diretamente o desenvolvimento emocional, social e psicológico dessas crianças.

Os dados mostram uma realidade que precisa ser enfrentada com maturidade e honestidade. A maioria das crianças aptas à adoção em Sergipe não são bebês. São crianças maiores, adolescentes e grupos de irmãos. No entanto, grande parte dos pretendentes ainda busca perfis idealizados, o que cria um desencontro doloroso entre quem espera e quem escolhe. Enquanto adultos aguardam a “criança perfeita”, crianças reais continuam esperando por uma oportunidade de pertencimento.



**A ADOÇÃO NÃO APAGA
O PASSADO DE
UMA CRIANÇA.**

*Mas pode mudar
todo o seu amanhã.*

A adoção, nesse cenário, revela um espelho social. Ela expõe nossos limites emocionais, nossos preconceitos silenciosos e nossas expectativas irreais. Adotar não é apagar histórias, não é recomeçar do zero, não é ignorar o passado. A adoção não apaga o passado de uma criança. Mas pode mudar todo o seu amanhã. Pode oferecer estabilidade, cuidado, afeto e a chance concreta de construir novas referências emocionais.

É fundamental compreender que adotar não é “salvar” alguém. Essa narrativa romantizada desumaniza a criança e sobrecarrega a família adotiva. Adoção é construção diária. É vínculo, é presença, é paciência, é rede de apoio. É aceitar que o amor não elimina traumas, mas pode ajudar a ressignificá-los quando há preparo e

acompanhamento adequados. Nesse contexto, o Projeto Acalanto Sergipe exerce um papel essencial na promoção da adoção responsável. Atuando por meio da informação, da sensibilização e da preparação emocional de pretendentes, o projeto promove rodas de conversa, ações educativas e espaços de escuta qualificada. Seu trabalho ajuda a desconstruir mitos, ampliar o entendimento sobre os diferentes perfis de adoção e fortalecer vínculos familiares conscientes e responsáveis.

Para conhecer mais sobre o trabalho do Projeto Acalanto Sergipe: site [clique aqui:](#)

Instagram: @projetoacalantosergipe

Lícia Melo

Jornalista | HUBMARK

Empreendedora Social e Cultural





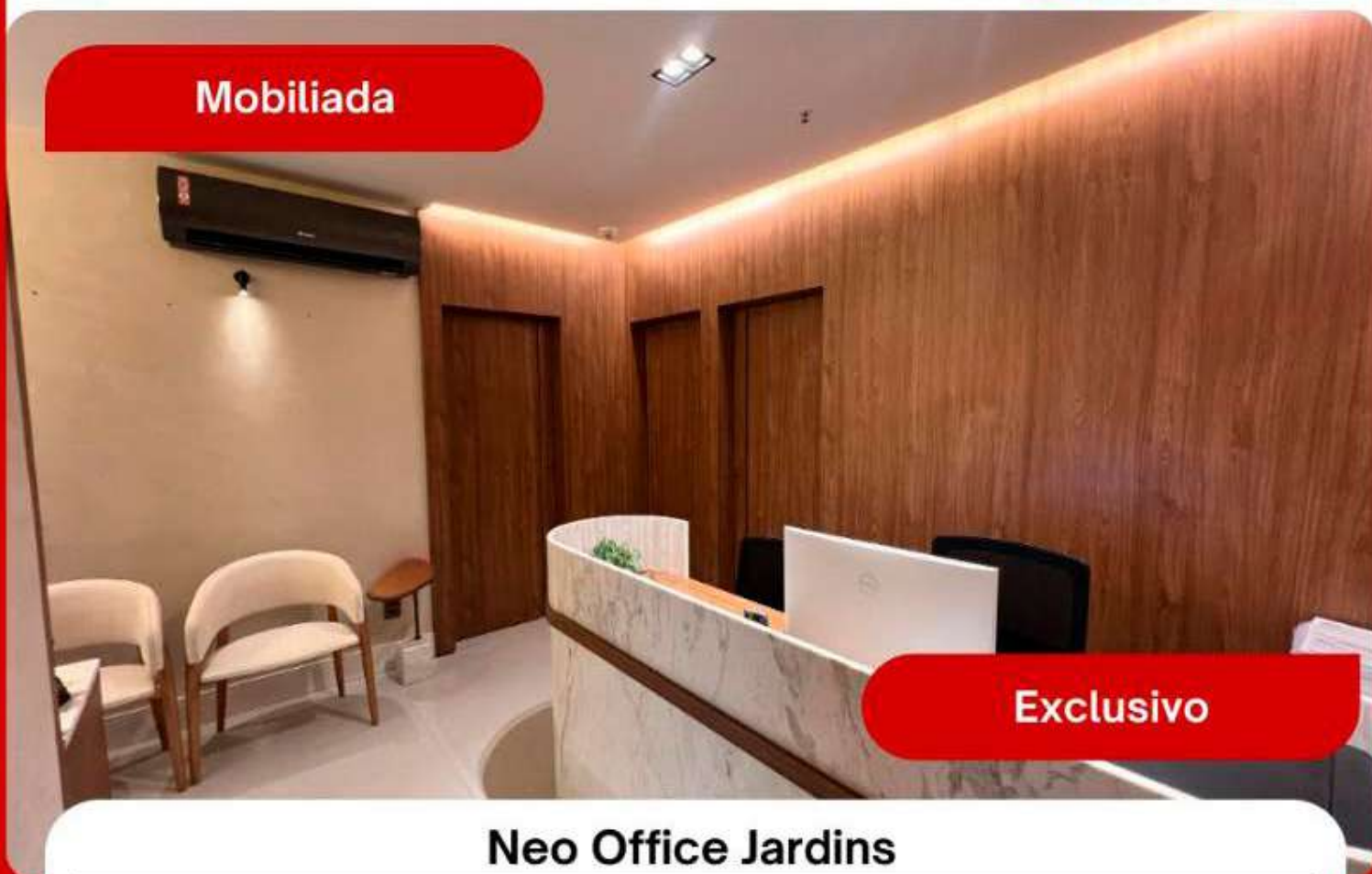
Aluguel Comercial

Cód. 12695

 **Bairro Jardins**



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



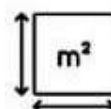
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

Cantinho da Crônica

Educadora
Cris Souza



APRENDENDO A PAUSA

Estou na primeira semana das minhas férias de trabalho. Um tempo que deveria ser leve, mas que me encontra ainda em movimento interno. Um pouco indolente, confesso, tentando organizar a agenda do ano que nasce, enquanto a mente insiste em correr à frente do corpo. Procrastino. Sei que tenho um mês inteiro pela frente e, ainda assim, sinto a urgência de quem sempre viveu no modo fazer, resolver, responder. Minha mente é compulsiva. Sempre foi. Acostumou-se a produzir, a pensar soluções, a antecipar caminhos. Por isso, neste início de pausa, o maior desafio não



é o descanso em si, mas a reeducação. Tento ensiná-la, com paciência, que parar não é fracassar. Que a vírgula também constrói sentido. Que o silêncio organiza o pensamento. Que a pausa não interrompe a vida, ela a sustenta.

Aprender a descansar é um exercício profundo de disciplina emocional. Quando se carrega uma compulsão, a luta não é episódica, é diária. Ela exige atenção, gentileza consigo e coragem para contrariar o próprio impulso. Ainda assim, sigo tentando. Tentando mostrar a mim mesma que a vida não foi feita para ser exaurida, nem vivida sob pressão permanente, mas experimentada com inteireza, presença e prazer.

Descansar é um ato de consciência. É reconhecer os próprios limites sem culpa. É aceitar que nem tudo precisa ser resolvido agora. Que alguns projetos amadurecem melhor no tempo lento. Que o excesso de exigência rouba da vida aquilo que ela tem de mais precioso, o sentido.

Neste intervalo, tento respirar com mais profundidade, observar com mais atenção, escutar sem pressa. Permitir que o dia não seja apenas funcional, mas vivido. Porque seguir em frente sem pausas não é força, é desgaste disfarçado de virtude.

Continuar depois da pausa é escolha lúcida, não obrigação. É retorno com fôlego renovado, com clareza e com propósito. A pausa não diminui quem somos, ela nos devolve a nós mesmos.

Que Deus nos conceda a sabedoria do ritmo justo. Que Ele escreva nossos nomes na lista certa, aquela que respeita a nossa altura, o nosso tempo, a nossa humanidade. E que nos ensine, dia após dia, que viver bem é mais importante do que simplesmente dar conta de tudo.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

ASAS CALEJADAS, CORAÇÃO SERENO: A ARTE DE VOAR COM O TEMPO

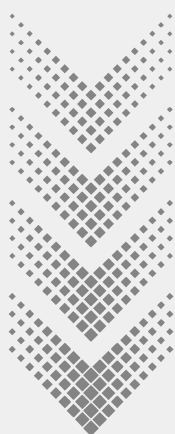
A dança do tempo, essa coreografia invisível que rege nossas vidas, impõe mudanças sutis, porém inevitáveis. A velocidade estonteante da juventude, com sua energia inesgotável e sede insaciável por novidades, cede lugar a um ritmo mais compassado, uma melodia suave que nos convida à introspecção.

Os reflexos, outrora rápidos como um raio, perdem a vivacidade, e a audácia impetuosa, que nos impulsionava a desbravar o desconhecido sem hesitação, transforma-se em uma prudência sábia, fruto da experiência acumulada. É como se o corpo, templo sagrado de nossa jornada, começasse



a sentir o peso dos anos, a registrar as cicatrizes das batalhas travadas, as marcas das alegrias e tristezas que moldaram nossa trajetória.

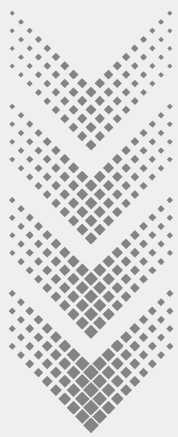
No entanto, essa aparente diminuição não representa um declínio, mas sim uma metamorfose,



JORNAL CINFOMONLINE
ED. 827 | ANO 4 | 12.1.2026

CINFOM
a live



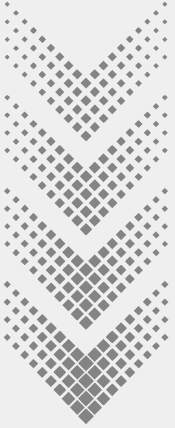


uma transformação alquímica que nos permite enxergar o mundo com novos olhos. A visão, antes focada no horizonte distante, na busca incessante por conquistas e realizações, agora volta-se para o presente, para o instante que se revela em sua plenitude, com suas cores vibrantes e nuances sutis.

Aprendemos a contemplar a paisagem com uma atenção renovada, a decifrar os sinais que antes nos passavam despercebidos, a desvendar os segredos que se escondem nos recantos da alma.

É como se, com o passar dos anos, desenvolvêssemos uma nova forma de inteligência, uma sabedoria ancestral que se manifesta na capacidade de ler o livro da vida com clareza e discernimento.

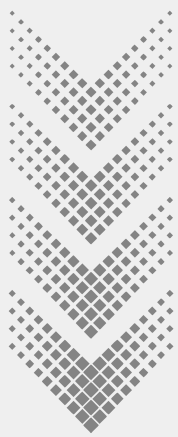
Já não necessitamos da velocidade para alcançar nossos objetivos, pois aprendemos a arte de navegar com maestria, utilizando a correnteza a nosso favor, aproveitando as oportunidades



que surgem em nosso caminho. Os reflexos podem ter diminuído, mas, em contrapartida, aguçamos a intuição, essa voz interior que nos guia com segurança, permitindo-nos antecipar os perigos e desviar dos obstáculos com elegância e serenidade.

A coragem, outrora expressa na forma de impulsividade e arrojo, transmuta-se em resiliência e perseverança, em uma força silenciosa que nos impulsiona a seguir em frente, mesmo diante das adversidades. Já não sentimos a necessidade de provar nada a ninguém, pois a verdadeira bravura reside na capacidade de manter a fé em nós mesmos, de acreditar em nosso potencial, de seguir o nosso coração, mesmo quando o caminho se mostra árduo e incerto.

Aprendemos a identificar os sinais do tempo, a observar as mudanças nas estações, a sentir o pulsar da vida em cada folha que cai, em cada flor que desabrocha. A direção dos ventos torna-



se um guia confiável, um mapa que nos orienta em nossa jornada, indicando o melhor caminho a seguir. Sabemos quando é preciso bater as asas com força, impulsionados por uma energia renovada, movidos por um propósito maior, e quando é o momento de pairar, de contemplar a beleza do mundo que nos cerca, de absorver a sabedoria que se encontra em cada detalhe, em cada experiência vivida.

Essa nova percepção permite-nos viver de forma mais plena e consciente, apreciando cada momento como um presente precioso. Já não somos escravos da pressa e da ansiedade, pois aprendemos a valorizar o ritmo natural das coisas, a respeitar o tempo de cada processo, a cultivar a paciência e a serenidade.

A cada amanhecer, somos presenteados com a oportunidade de recomeçar, de aprender algo novo, de nos conectar com a nossa essência, de expressar o nosso amor e gratidão pelo dom da vida. A sinfonia do tempo

ensina-nos que a verdadeira beleza reside na impermanência, na constante transformação, na capacidade de nos adaptarmos às mudanças e de aprendermos com cada experiência.

O balé das asas mostra-nos que a sabedoria se encontra na capacidade de voar com leveza, de pairar com serenidade, de seguir o nosso caminho com coragem e resiliência, deixando para trás as amarras do passado e abraçando as possibilidades do futuro. É a arte de envelhecer com graça, de celebrar cada etapa da vida, de honrar a nossa história e de construir um legado de amor e sabedoria.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



ACADEMIAS UNIDAS FORTALECEM A CULTURA

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

A presença de academias de diferentes municípios na reinstalação da Academia Laranjeirense de Letras e Artes revelou um princípio essencial para a sobrevivência e o fortalecimento do movimento literário sergipano: nenhuma academia caminha sozinha. O gesto de prestigiar, apoiar e validar o momento institucional do outro é, acima de tudo, um ato de maturidade cultural. As academias de letras são construções coletivas. Elas dependem



de mãos estendidas, de presenças simbólicas e reais, de trocas contínuas. Quando presidentes, vice-presidentes, acadêmicos, confrades e confreiras se deslocam para participar de eventos de instituições irmãs, afirmam que acreditam na força do conjunto e na importância da cooperação.

É compreensível que existam limitações. A distância entre cidades, questões de saúde, dificuldades de locomoção e compromissos previamente assumidos fazem parte da realidade. Ainda assim, a organização institucional permite alternativas. Quando o presidente não pode estar

presente, o envio de um vice-presidente, de um membro da diretoria ou de um representante demonstra respeito, compromisso e pertencimento.

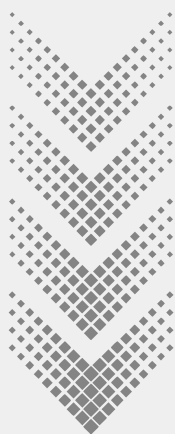
O que fragiliza o movimento não é a ausência justificada, mas a omissão recorrente. A participação mútua cria um equilíbrio saudável. Cada presença soma, cada gesto retorna. Quando uma academia prestigia a outra, constrói pontes. Quando não participa, enfraquece o próprio tecido que a sustenta.

O movimento literário sergipano cresce quando as academias se reconhecem como parte de um mesmo corpo cultural. Rever calendários, dialogar, planejar e apoiar eventos uns dos outros é uma necessidade urgente. A cultura floresce no encontro. E somente com presença, cooperação e compromisso coletivo essa conta simbólica, tão valiosa, pode finalmente fechar.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

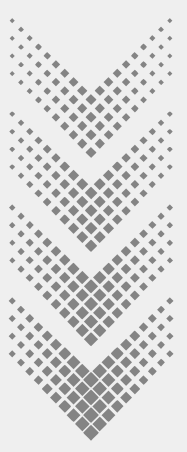




ALLA É REINSTALADA E RENOVA VIDA LITERÁRIA

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

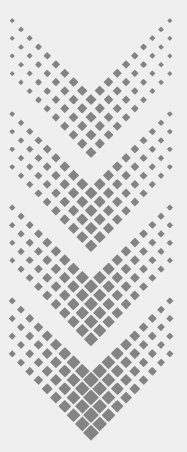
Na noite de 6 de janeiro de 2026, às 19 horas, a Academia Laranjeirense de Letras (ALLA) foi oficialmente reinstalada em sessão solene realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Laranjeiras. Fundada em 2013, a Academia esteve por um período adormecida e retorna agora ao cenário cultural sergipano com nova composição, espírito renovado e compromisso reafirmado com a literatura, a memória e a educação. A solenidade de reinstalação foi conduzida pelo escritor Antônio Saracura, representante da Academia Sergipana de Letras, e marcou também a posse



do imortal Domingos Pascoal, membro da ASL. Sob a presidência do escritor e professor Emerson Maciel, a ALLA surge repaginada, com poucos membros remanescentes da formação original e a chegada de novos acadêmicos, reunindo talentos de diferentes áreas do saber.

Entre os empossados, destacaram-se nomes como Luciana Celi, Jolúzia Gomes e Coca, filho do patrono da Academia, o saudoso João Sapateiro, figura emblemática da cultura popular laranjeirense. O evento contou com expressiva presença do público, confirmando o interesse da cidade pela retomada de sua Academia de Letras.

Prestigiaram a solenidade representantes de diversas academias e instituições culturais, entre eles Cris Souza, presidente da ALCS e coordenadora executiva do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, da Academia Sergipana de Letras, Marleide Cunha, presidente da Academia Sergipana de Inclusão, João



Mouzart, da Academia de Expressões Negras de Sergipe, Eunice Guimarães, Elenice Reis, Ginaldo de Jesus, Salete Nascimento, Hélio Oliveira, Lúcia Marques, Valdete Santos, Carla Cristina, além de outros dirigentes de academias de diversos municípios.

A reinstalação da ALLA simboliza mais do que um ato administrativo. Representa a retomada de um projeto coletivo, a valorização da palavra e o fortalecimento da cultura como instrumento de identidade e permanência histórica.

Cris Souza – Educadora
Instagram @educadoracris
Email cristinasouza35@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Filosofia e Política



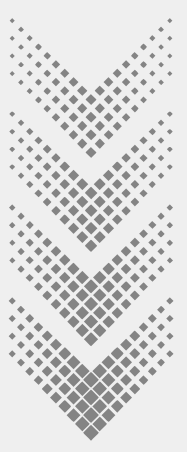
MARCOS BALIEIRO
PROFESSOR DA UFS

SOBRE ENSINO E LIBERDADE

Foi notícia, na última semana, que um professor da Universidade do Texas deveria remover de seu curso introdutório de filosofia passagens de *O Banquete*, de Platão, que tratariam de questões sobre gênero e raça. A solicitação teria resultado de procedimentos que dizem respeito a uma política segundo a qual nenhum curso deveria promover “ideologia racial ou de gênero”.

Estudiosos de filosofia teriam, em princípio, muitos motivos para rir. Independentemente do que se pense sobre Platão, trata-se de filósofo que viveu por volta do século V a. C. O próprio conceito de gênero tal como o entendemos hoje tem tonalidade contemporânea, sequer

faria sentido para o autor de diálogos como *O Banquete* e *A República*. Isso não quer dizer, é claro, que Platão não tenha pensado sobre os papéis de homens e mulheres, mas ele certamente não o fez do mesmo modo que, hoje em dia, fizeram, digamos, Judith Butler ou Monique Wittig. É particularmente bizarro ter que escrever isso, mesmo que em uma coluna de jornal endereçada ao público geral, simplesmente porque parece impossível que alguém pense em acusar um pensador que viveu há mais de dois mil anos de ser um entusiasta de “ideologia racial ou de gênero”. Talvez fosse o caso, por outro lado, de avaliar se é possível que *O Banquete*, esse perigosíssimo texto platônico, mesmo sem ser “ideologia disto ou daquilo”, teria sido parte determinante do arcabouço teórico que engendrou essas ideologias tão perigosas para a família tradicional, a religião, os valores conservadores ou seja lá o que for. Nesse caso, o leitor atento, que estiver disposto a fazer a lição de casa, certamente verá que, apesar de ter tido, por exemplo, posições acerca da relação entre homens e mulheres que foram incomuns

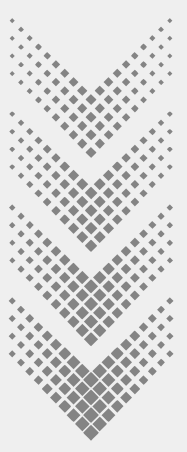


para seu tempo, Platão não se enquadra em algo como uma genealogia do discurso atual sobre raça, ou dos estudos de gênero. É claro que um estudioso desses temas pode, em algum momento, remeter a algum conceito da obra do antigo pensador grego... Mas, daí a dizer que encontramos em Platão algo com um grande precursor de Angela Davis, sinceramente, há uma distância que seria, para dizer o mínimo, muito difícil de transpor.

Não há muitas dúvidas acerca da imbecilidade desse tipo de procedimento. Pensar que a leitura de Platão vai converter quem quer que seja em entusiastas de questões de gênero ou raciais parece, para dizer o mínimo, bizarro. É verdade que é possível ler textos do filósofo e adquirir ferramentas críticas para pensar sobre esse tipo de questão, mas, definitivamente, não estamos diante de um grande defensor da causa trans ou algo do tipo. Não é pequena a tentação de lembrar certa anedota de meus tempos de graduação, segundo a qual um bibliotecário incompetente teria alocado

um exemplar de Dialética do Concreto, obra importante do pensador marxista Karel Kosík, entre os livros de engenharia, já que o título continha... A palavra “concreto”. Entretanto, como em todos os casos em que a imbecilidade parte de instâncias detentoras de poder, a coisa pede bastante cautela.

Não é novidade para ninguém que, em seu mandato atual, o grande doritos humano que atualmente governa os Estados Unidos fez tudo que podia para demitir funcionários públicos que não fossem cegamente leais a ele, além de pressionar universidades para que aderissem à sua agenda. O país que se orgulhava de ser a “terra da liberdade” talvez nunca o tenha sido tanto assim, mas a institucionalização de uma forma única de pensar (ou a tentativa de instituir algo assim), ainda mais de maneira tão ousada, chamou bastante a atenção. “Liberdade”, agora de forma “oficial”, passou a ser liberdade de pensar o que os poderes estabelecidos preconizassem. Isso incluiu tentativas de interferir em



currículos universitários mas, também, em tentativas mais bizarras e egomaníacas de revisionismo histórico, como aquela que diz respeito a certo Presidential Walk of Fame. O grande problema ocorre quando a imbecilidade e o ego se tornam ferramenta política, buscando perseguir não apenas opositores, mas ideias que poderiam passar por desagradáveis. Quem não concorda com determinada forma de ver o mundo ou as autoridades estabelecidas se torna, de um instante para outro, inimigo, simples assim.

Poderia parecer alarmismo escrever sobre algo que vem acontecendo em um país tão distante do nosso... Mas a coisa toda parece preocupante. Ora, estamos falando de alguém que já mostrou interesse em intervir em terras muito próximas da nossa. Além disso, é importante lembrar que procedimentos desse tipo não são exclusividade do alaranjado mandatário estadunidense. Esforços semelhantes, ainda que muito mais tímidos, vêm dando as caras por aqui já há algum tempo. É o que acontece

quando alguém defende que não houve ditadura no Brasil, quando alguém elogia torturadores mas depois acha que alguém está sendo torturado porque a porta de sua cela não fica aberta, quando alguém distorce conceitos importantes, como os referentes a direitos humanos, para conseguir o que quer. Precisamos ficar sempre atentos, porque quem mais fala em liberdade (e em liberdade de expressão) geralmente faz tudo que pode para garantir que, no fim das contas, sejamos todos livres apenas para abaixar a cabeça e concordar. Tentativas de tolher a liberdade do que se discute nas universidades são apenas um aspecto de um problema maior... Em nome da proteção à nossa suposta liberdade, certas pessoas andam querendo que sejamos formatados para sempre concordamos com elas... Por livre e espontânea vontade, é claro.

● **Marcos Balieiro**- é doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política.



EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00